

Empresa de Participações Vista Alegre S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Relatório da administração e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Senhores acionistas, a Administração da Empresa de Participações Vista Alegre S.A, em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.s.as. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Ao encerrarmos o exercício de 2024, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

São Paulo, 28 de março de 2025.

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	6
Demonstrações do resultado individuais e consolidados	7
Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da
Empresa de Participações Vista Alegre S.A**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa de Participações Vista Alegre S.A (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa de Participações Vista Alegre S.A, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa

responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

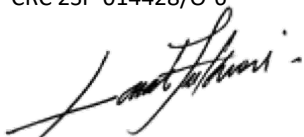
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2025
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori
Contador CRC 1SP245014/O-2

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

Ativos	Nota	Controladora		Consolidado		Passivos	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	8	59.116	6.532	209.806	206.491	Fornecedores	14	3	2	90.485	275.928
Contas a receber	9	-	-	45.669	-	Obrigações fiscais	21	3	7	11.251	3.690
Imposto a recuperar		7	2	2.955	2	Imposto de renda e contribuição social	15	56.151	26	58.570	28
Imposto de renda e contribuição social		27	3	6.797	4.564	Financiamentos	21	-	-	29.198	411.788
Adiantamento a fornecedores		-	-	1.524	264	Obrigações sociais e trabalhistas	23	-	-	2	12
Despesas antecipadas	10	-	-	4.933	6.260	Dividendos a pagar	23	8.525	-	8.525	-
Derivativos financeiros ativos	23	-	-	-	46.651	Derivativos financeiros passivos	14	-	-	446	-
Outras contas a receber		-	-	4.978	997	Outras contas a pagar		6.364	19	16.674	465
Total do ativo circulante		59.150	6.537	276.662	265.229	Total do passivo circulante		71.046	54	215.151	691.911
Derivativos financeiros ativos	23	-	-	-	186	Financiamentos	15	-	-	2.485.754	-
Tributos diferidos	21	-	-	152	-	Provisão para desmobilização	16	-	-	29.557	-
Investimentos em controladas	11	339.019	760.562	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	-	-	-	15.924
Imobilizado em andamento	12	-	-	2.926.196	1.675.710	Mútuos financeiros com partes relacionadas	22	-	-	-	333.298
Intangível	13	782	782	782	782	Contingências	24	-	-	1.540	-
Total do ativo não circulante		339.801	761.344	2.927.130	1.676.678	Total do passivo não circulante		-	-	2.516.851	349.222
						Patrimônio líquido	17				
						Capital social		620.705	743.035	620.705	743.035
						Ajuste de conversão		(400.644)	-	(400.644)	-
						Reservas de hedge		1.068	29.094	1.068	29.094
						Reserva de lucros		106.776	-	106.776	-
						Prejuízos acumulados		-	(4.302)	-	(4.302)
						Total do patrimônio líquido		327.905	767.827	327.905	767.827
						Participação de não controladores		-	-	143.885	132.947
Total do ativo		398.951	767.881	3.203.792	1.941.907	Total do passivo e patrimônio líquido		398.951	767.881	3.203.792	1.941.907

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda

Demonstrações de resultados individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	18	-	-	110.267	-
Custos de operação	19	-	-	(16.550)	-
Lucro bruto		-	-	93.717	-
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	19	(112)	(267)	(4.831)	(4.855)
Outras receitas e despesas operacionais	19	165.313	(1.542)	169.287	(1.559)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		165.201	(1.809)	258.173	(6.414)
Receitas financeiras	20	615	408	48.428	41.030
Despesas financeiras	20	(277)	(1)	(233.937)	(40.095)
Resultado financeiro líquido		338	407	(185.509)	935
Resultado de equivalência patrimonial	11	(73.407)	(2.332)	-	-
Resultado antes dos impostos		92.132	(3.734)	72.664	(5.479)
Imposto de renda e contribuição social correntes	21	(56.262)	(300)	(58.994)	(434)
Lucro / (Prejuízo) do exercício		35.870	(4.034)	13.670	(5.913)
Atribuíveis aos:					
Acionistas controladores		35.870	(4.034)	35.870	(4.034)
Acionistas não controladores		-	-	(22.200)	(1.879)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro / (Prejuízo) do exercício	35.870	(4.034)	13.670	(5.913)
Ajuste de conversão	(400.644)	-	(447.436)	-
Hedge de fluxo de caixa	(28.026)	29.094	(31.206)	29.094
Resultado abrangente do exercício	(392.800)	25.060	(464.972)	23.181
Atribuíveis aos:				
Acionistas controladores	(392.800)	25.060	(392.800)	25.060
Acionistas não controladores	-	-	(72.172)	(1.879)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Outros resultados abrangentes			Reserva de lucros		Total do patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Total consolidado	
		Capital social	Ajuste de conversão	Reservas de hedge	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				Prejuízos acumulados
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)		2.454	-	-	-	-	(268)	2.186	-	2.186
Integralização de capital	17.a	739.582	-	-	-	-	-	739.582	133.008	872.590
Aumento de capital por meio de transações de capital	17.b	999	-	-	-	-	-	999	-	999
Hedge de fluxo de caixa	17.c	-	-	29.094	-	-	-	29.094	1.818	30.912
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(4.034)	(4.034)	(1.879)	(5.913)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		743.035	-	29.094	-	-	(4.302)	767.827	132.947	900.774
Redução de capital	17.a	(150.733)	-	-	-	-	83.733	(67.000)	-	(67.000)
Integralização de capital	17.a	28.403	-	-	-	-	-	28.403	83.110	111.513
Ajuste de conversão	17.g	-	(400.644)	-	-	-	-	(400.644)	(46.792)	(447.436)
Reserva de hedge	17.f	-	-	(28.026)	-	-	-	(28.026)	(3.180)	(31.206)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	35.870	35.870	(22.200)	13.670
Destinação para reserva legal	17.b	-	-	-	1.794	-	(1.794)	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	17.c	-	-	-	-	-	(8.525)	(8.525)	-	(8.525)
Destinação para reserva de retenção de lucros	17.d	-	-	-	-	104.982	(104.982)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		620.705	(400.644)	1.068	1.794	104.982	-	327.905	143.885	471.790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Empresa de Participações Vista Alegre Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício antes do imposto de renda e contribuição social		92.132	(3.734)	72.664	(5.479)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com os recursos das atividades operacionais:					
Juros sobre financiamentos	15	-	-	112.296	1.140
Juros sobre mútuos	22	-	-	33.288	567
Custo de captação apropriado ao resultado	15	-	-	3.374	-
Baixa de imobilizado	12	-	-	2.359	-
Resultado de equivalência patrimonial	11	73.407	2.332	-	-
Custo da alienação de ações	1.3 e 11	75.930	-	75.930	-
Contingências	24	-	-	1.540	-
Variação cambial sobre financiamentos	15 e 25	-	2.265	7.002	(18.868)
Variação cambial mútuos com partes relacionadas	22	-	-	91.695	-
Resultado ajustado		241.469	863	400.148	(22.640)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Contas a receber		-	-	(45.669)	-
Impostos a recuperar		(5)	(2)	(2.953)	(2)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		(24)	4	(2.233)	(4.561)
Adiantamento a fornecedores		-	-	(1.260)	(264)
Despesas antecipadas		-	-	1.327	(7.123)
Outras contas a receber		-	-	(3.981)	1
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		1	2	2.145	1
Obrigações fiscais		(4)	7	7.561	3.690
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	(10)	12
Outras contas a pagar		(17)	24	9.827	465
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais		241.420	898	364.902	(30.421)
Pagamento de juros de financiamentos	15	-	-	(3.398)	-
Pagamento de juros de mútuos com partes relacionadas	22	-	-	(30.642)	-
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		(137)	(274)	(452)	(406)
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais		241.283	624	330.410	(30.827)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aumento de capital em investidas	11	(128.063)	(732.180)	-	-
Ganho de capital em reorganização societária	11	-	(712)	-	-
Caixa decorrente de aquisição de controle		-	-	-	2
Aquisição de intangível	13	-	(782)	-	(782)
Aquisição ao ativo imobilizado	12	-	-	(1.410.876)	(1.397.602)
Caixa líquido aplicado nas atividade de investimento		(128.063)	(733.674)	(1.410.876)	(1.398.382)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento					
Captação de financiamentos	15	-	-	2.070.202	419.715
Custo de captação de financiamentos	15	-	-	(110.175)	(1.727)
Pagamento de principal	15	-	-	(423.572)	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	22	-	-	-	345.122
Pagamento de mútuos - partes relacionadas	22	-	-	(427.639)	-
Aporte de capital de não controladores		-	-	35.601	133.008
Redução de capital	17.a	(60.636)	-	(60.636)	-
Integralização de capital	17.a	-	739.582	-	739.582
Fluxo de caixa líquido (aplicado nas) / gerado pelas atividades de financiamento		(60.636)	739.582	1.083.781	1.635.700
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa		52.584	6.532	3.315	206.491
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8	6.532	-	206.491	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8	59.116	6.532	209.806	206.491
		52.584	6.532	3.315	206.491

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

1 Contexto operacional

A Empresa de Participações Vista Alegre S.A. (“Companhia”) é uma holding, constituída na forma de sociedade limitada, domiciliada no Brasil, com sede na Avenida das Nações Unidas, 12.399, conjunto 12 a 15, cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

A Controladora direta da Companhia é a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. com participação de 100,00% do capital social da Companhia e tem como controlador final a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 01 de outubro de 2009, com o objetivo de centralizar os projetos e investimentos em fase de desenvolvimento, desta forma a Companhia detém o controle do complexo Vista Alegre. As movimentações dos investimentos em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 11.

Conforme nota explicativa nº 1.2, a Companhia passou por processo de reorganização societária e atualmente possui os investimentos nas seguintes controladas indiretas, nas quais, são controladas pela Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda:

Vista Alegre I Energia SPE Ltda;
Vista Alegre II Energia SPE Ltda;
Vista Alegre III Energia SPE Ltda;
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre V Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda;
Vista Alegre X Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda;
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda; E
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O grupo obteve autorização para início da operação comercial em 07 de março de 2024 e teve sua operação dedicada ao suprimento de contratos de venda de energia firmados bilateralmente no ambiente de contratação livre no

mercado de curto prazo durante o ano de 2024. A partir de janeiro de 2025 a Companhia iniciará o atendimento ao contrato de venda de energia firmado pelo Complexo Fotovoltaico Vista Alegre, através de sua controladora Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. junto à Albras Alumínio Brasileiro S.A., cujo suprimento ocorrerá até 31 de dezembro de 2044.

1.1 Autorizações para exploração

As controladas possuem a autorização para explorar o potencial de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica pelo período de 35 anos, e atuarão no ambiente de contratação livres. As controladas encontram-se em processo de fechamento contratual para fornecimento da energia gerada.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada indireta:

Usina	Empresa	CEG ANEEL	Período da autorização	Potência (MW)	Estimativa de geração (MW/médio)	Ambiente Contratação	Estado	Fase do Projeto
UFV Vista Alegre I	Vista Alegre I Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046555-0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre II	Vista Alegre II Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046556-9.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre III	Vista Alegre III Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046557-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre IV	Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046558-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre V	Vista Alegre V Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046559-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VI	Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046560-7.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VII	Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046553-4.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre VIII	Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046561-5.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre IX	Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.046562-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre X	Vista Alegre X Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049655-3.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XI	Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049656-1.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XII	Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049657-0.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XIII	Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049658-8.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre XIV	Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.049659-6.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV Vista Alegre II	Central Fotovoltaica Vista Alegre XV SPE Ltda.	UFV.RS.MG.046554-2.01	25/08/2021 a 24/07/2056	41,173	12,4	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco I	Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054447-7.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco II	Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054448-5.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção
UFV São Francisco III	Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	UFV.RS.MG.054449-3.01	18/01/2022 a 17/01/2057	49,993	15,1	ACL	MG	Em Construção

1.2 Alienações societárias

a. Alienação parcial de investimentos – Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.
Em 20 de dezembro de 2024 a Companhia, firmou contrato de compra e vendas de ações da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. com a Albras Alumínio Brasileiro S.A., correspondente a venda de 20% das ações deste investimento, passando a Companhia a deter 70% das ações da investida. O valor da venda foi de R\$ 241.243 e foi integralmente recebido no

exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Seguem os montantes na data do evento, ocorridos em 20 de dezembro de 2024.

	Vista Alegre Comercializadora
Receita na venda de participações societária (i)	241.243
Custo da participação nas investidas (ii)	(75.930)
Lucro na venda de participação societária	165.313

(i) Conforme demonstrado na nota explicativa número 18.

(ii) Conforme demonstrado na nota explicativa número 10.

b. Transferência de investimentos sob controle comum – SPEs Vista Alegre

Conforme alteração contratual ocorrida em 28 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência dos investimentos nas SPEs Vista Alegre I Energia SPE Ltda, Vista Alegre II Energia SPE Ltda, Vista Alegre III Energia SPE Ltda, Vista Alegre IV Energia SPE Ltda, Vista Alegre V Energia SPE Ltda, Vista Alegre VI Energia SPE Ltda, Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre IX Energia SPE Ltda, Vista Alegre X Energia SPE Ltda, Vista Alegre XI Energia SPE Ltda, Vista Alegre XII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda, para a Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda, passando a Companhia a deter o controle indireto dos respectivos investimentos. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi adquirido por valor de livros. O montante total adquirido foi de R\$ 2.197. Os saldos objeto da transferência de controle estão demonstrados a seguir:

	28/02/2023 (Não auditado)
ATIVO	2.197
Ativo Não Circulante	2.197
Imobilizado	2.197
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.197
Capital Social	2.197

Os detalhes das movimentações dos investimentos nas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº 9.

c. Transferência de investimentos sob controle comum – Vista Alegre Comercializadora de Energia

Mediante reorganização societária ocorrida em 27 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência de 100% do capital da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda., passando a Companhia a deter o controle direto do investimento. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor de livros. O montante total foi de R\$ 999. Os saldos objeto da transferência de controle advindos da controladora Atlas Brasil Holding 3 S.A. estão demonstrados a seguir:

	31/03/2023 (Não auditado)
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	2
Outros créditos	997
Total do ativo não circulante	999
Total do ativo	999
Passivo	
Fornecedores	1
Total do passivo circulante	1
Capital social	1000
Prejuízos acumulados	(1)
Total do patrimônio líquido	999
Total do passivo e patrimônio líquido	999

Decorrente do processo de cessão de quotas, a Companhia reconheceu aumento de capital social no montante de R\$ 999 como transação de capital, conforme nota explicativa nº 14.

As movimentações dos investimentos em suas controladas podem ser observadas na nota explicativa nº9.

d. Transferência de investimentos sob controle comum – UFV São Francisco Participações Ltda.

Conforme alteração contratual ocorrida em 4 de abril de 2023 foi realizada transferência mediante alienação do investimento na UFV São Francisco Participações Ltda para a Atlas Catarina Comercializadora de Energia Ltda, passando a Companhia a deter o controle indireto do respectivo investimento. Por ser o mesmo controlador, esse movimento foi tratado como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor de livros.

A UFV São Francisco Participações Ltda, detinha na data da operação, Capital subscrito de R\$ 1.000,00 (Reais) ainda não integralizados, e detinha 100% das quotas das SPEs Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda, Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda.

1.3 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

O Grupo apresentou capital circulante líquido consolidado positivo em 2024, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, de R\$ 61.511 (negativo de R\$ 426.682 em 31 de dezembro de 2023) lucro líquido consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$ 13.670 (prejuízo de R\$ 5.913 em 31 de dezembro de 2023). Apresentou fluxo de caixa operacional consolidado positivo em 31 de dezembro de 2024 de R\$ 330.404 (negativo de R\$ 30.827 em 31 de dezembro de 2023) e apresentou em reserva de lucros em 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 106.776 (prejuízos acumulados de R\$ 4.302 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Grupo em continuar e concluir a construção das usinas fotovoltaicas e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, se necessário, a Administração do Grupo poderá transferir recursos de outras partes relacionadas, todas sob o mesmo controle, de modo a permitir o cumprimento das obrigações financeiras da Companhia e suas controladas. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas;
- d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem, em 31 de dezembro de 2023, as demonstrações financeiras da Companhia de Participações Vista Alegre Ltda. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas	País	Participação acionária %			
		2024		2023	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre VII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%

Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XV Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XVII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XVIII Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre XIX Energia SPE Ltda	Brasil	-	70%	-	90%
Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda.	Brasil	70%	-	90%	-

3 Base de preparação

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 28 de março de 2025.

Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicação financeira é mensurada ao valor justo por meio do resultado
- Hedge de fluxo de caixa mensurada ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. A moeda funcional dos saldos consolidados da controlada é o Dólar norte americano e a moeda de apresentação é o Real brasileiro. Essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos passivos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 12:** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento, assim que o ativo atingir o estágio de conclusão previsto pela Administração, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A vida útil dos ativos será determinada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recurso que tal ativo espera prover;
- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Nota explicativa nº 12:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 31 de dezembro de 2024;
- **Reconhecimento e mensuração dos custos de desmobilização – nota explicativa nº16:** Refere-se as principais premissas sobre a mensuração dos custos prováveis, descontados a valor presente, representando assim a saída futura de recursos necessários para entrega do terreno locado nas condições previstas no contrato; e
- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 23:** principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

(i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) Perda de controle

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

(iv) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

c) Imposto de renda e contribuição social

(i) Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10 % sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício, após todas adições e exclusões.

(ii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias decorrentes entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para

fins de tributação. A Companhia apresentou diferenças temporárias, exclusivamente relacionadas a variação cambial do principal referente ao financiamento atrelado a moeda estrangeira.

Os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(iii) Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

(iv) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente corresponde ao imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

d) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

e) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de construção, que inclui principalmente os custos de obtenções de licenças ambientais, serviços de construção e compra de equipamentos para montagem das usinas fotovoltaicas.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) Depreciação

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase construção.

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Boa Sorte. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substâncias de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, será de 30 anos, limitada ao prazo de autorização.

f) Ativos intangíveis

Inclui os Direitos de acesso à Rede Básica de Transmissão de Janaúba – MG.

Conforme determinado no CPC 04 – Ativo Intangível, correspondente ao IAS 38 – *Intangible Assets*, o Grupo deve reconhecer o Ativo Intangível quando do cumprimento das seguintes premissas:

(i) Ativo identificável

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição do ativo intangível, quando:

- for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade; ou
- resultar de direitos contratuais ou direitos legais.

(ii) Controle

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de controle do ativo quando detém o poder de obter benefícios econômicos futuros gerados pelo recurso subjacente e de restringir o acesso de terceiros a esses benefícios.

(iii) Benefício econômico futuro

A Administração compreende que um ativo satisfaz o critério de obter os benefícios econômicos futuros quando tais benefícios incluem a receita da venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela entidade

Após confirmado a consonância dos requerimentos de identificação de um ativo intangível, a Administração segue com o reconhecimento do Ativo Intangível.

(iv) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(v) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(vi) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

A Administração compreende como vida útil do Ativo de Direito de acesso à Rede Básica de Transmissão de Janaúba – MG, o período da vigência deste direito que compreende 35 anos, a contar a partir do início da operação comercial do Grupo, que tem perspectiva de início em janeiro de 2025.

g) *Provisão para desmobilização*

Os contratos de arrendamento das terras onde os parques encontram-se instalados contém cláusulas que obrigam a Companhia, ao final do prazo contratual, devolva as terras em condições originais anteriores a implementação dos parques. A provisão foi inicialmente mensurada ao seu valor justo e, posteriormente, é ajustada a valor presente e mudanças no valor ou na tempestividade dos fluxos de caixa estimados. Os custos de desmobilização do ativo são capitalizados como parte do valor contábil do ativo relacionado e são depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo, é possível verificar maiores detalhes na nota explicativa nº 16.

h) *Instrumentos financeiros*

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que sejam um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

a) *Ativos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado); ou
- ao VJORA (Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes)

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso

todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado):

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar, irrevogavelmente, por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros Resultados Abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

c) *Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:*

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais a VJORA Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

d) *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

a) *Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

b) Passivos financeiros

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge (“hedge accounting”)

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de moeda estrangeira, utilizando a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*) com o intuito de proteger os futuros desembolsos para aumento de capital nas controladas necessários para as aquisições de equipamentos para a implementação das usinas fotovoltaicas. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para este fim são Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*).

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo, e posteriormente a valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida no patrimônio líquido, especificamente na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial.

No início de relacionamento do *hedge* designado, a Companhia documenta o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para a realização do *hedge*. A Companhia também documenta a relação econômica entre o item coberto e o instrumento de cobertura, incluindo se as alterações nos fluxos de caixa do item coberto e do instrumento de cobertura devem compensar-se mutuamente.

Periodicamente a Administração da Companhia monitora os critérios de qualificação do instrumento de hedge, a fim de assegurar a relação de proteção.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um instrumento financeiro derivativo é designado como instrumento de hedge de fluxo de caixa, a parcela efetiva das variações no valor justo é reconhecida e acumulada no patrimônio líquido sob a rubrica AAP (Ajuste de Avaliação Patrimonial), e são limitadas ao índice designado para o item protegido. A Companhia designou Contratos a Termo de Moeda – *NDF* (*Non Deliverable Forward*) como instrumento de hedge. A parcela efetiva das variações no valor justo do instrumento de hedge acumuladas em AAP serão reclassificadas para o custo do objeto de hedge protegido, sendo os respectivos aportes de capital em controladas como ajuste de reclassificação no mesmo período em que os fluxos de caixa esperados com os respectivos aportes de capital ocorrerem.

Se o hedge não mais atender aos critérios de contabilidade de hedge ou se, o instrumento de hedge for rescindido, ou expirar, a contabilidade de hedge será descontinuada prospectivamente.

j) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(i) Ativos financeiros não-derivativos

a) Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito.

b) Mensuração das perdas de crédito esperada

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

j. Provisões

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

7 Novas normas e interpretações

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

(b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósitos bancários (a)	71	25	115.714	178.279
Aplicações financeiras curto prazo (a)	59.045	6.507	94.092	28.212
Caixa e equivalentes de caixa	59.116	6.532	209.806	206.491

(a) Inclui depósitos bancários disponíveis, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) As aplicações financeiras referem-se à certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 98% em 31 de dezembro de 2024 (105,75% em 31 de dezembro de 2023) ao ano, não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

9 Contas a receber

	Consolidado	
	2024	2023
Contas a receber de clientes – MCP (a)	23.721	-
Contas a receber de clientes – ACL (b)	21.948	-
Contas a receber de clientes	45.669	-

- (a) Refere-se ao saldo de energia de teste comercializado na CCEE no Mercado de Curto Prazo (MCP)
- (b) Contas a receber proveniente da operação de venda firmada bilateralmente no Ambiente de Contratação Livre (ACL), conforme nota explicativa nº 1. O Grupo possui previsão de realizar o saldo em aberto durante o exercício de 2025.

A Companhia entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante à título de expectativa de crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com os títulos negociados no mercado de curto prazo. Adicionalmente, não são esperadas perdas e não há títulos vencidos.

10 Despesas antecipadas

	Consolidado	
	2024	2023
Seguros antecipados	4.933	6.260
Total	4.933	6.260

Refere-se basicamente a saldos de seguros firmados para cobertura de danos e avarias no processo de construção dos parques fotovoltaicos, aos quais são adicionados ao ativo fixo mediante ao reconhecimento da despesa ao longo da vigência dos contratos.

11 Investimentos em controladas

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial (c)	Saldo em 2024
<i>Investimentos em controladas</i>					
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A (a)	70%	482.904	(95.607)	(73.407)	339.019
		482.904	(95.607)	(73.407)	339.019
Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial (c)	Saldo em 2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A (b)	90%	893.511	(4.208)	(2.332)	760.562
		893.511	(4.208)	(2.332)	760.562

- (a) Em 20 de dezembro de 2024 a Companhia, firmou contrato de compra e vendas de quotas da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda com a Albras Alumínio Brasileiro S.A., no qual realizou a venda de 20% das ações deste investimento, passando a Companhia a deter 70% das ações da controlada, conforme descrito na nota explicativa e nº 1.2 a e 17.i,
- (b) Em 30 de junho de 2023 a Companhia, firmou contrato de compra e vendas de quotas da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. com a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., no qual realizou a venda de 10% das quotas deste investimento, passando a Companhia a deter 90% das quotas da controlada, conforme descrito na nota explicativa e nº 1.2 a e 17.i,
- (c) O resultado do exercício da investida compreende os períodos os quais a Companhia assumiu o controle das investidas, conforme apresentados na nota explicativa nº 1.2.

Empresa de Participações Vista Alegre S.A.
*Demonstrações Financeiras
individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023*

Composição dos investimentos	Part.%	2023	Aumento de capital (a)	Alienação de investimentos (b)	Ajuste de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	2024
<i>Investimentos em controladas</i>							
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A	70%	760.562	156.465	(75.930)	(428.671)	(73.407)	339.019
Total		760.562	156.465	(75.930)	(428.671)	(73.407)	339.019

Composição dos investimentos	Part.%	2022	Reorganização societária (c)	Reorganização societária (d)	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Ganho de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	2023
		(Não auditado)							
<i>Investimentos em controladas</i>									
Vista Alegre Comercializadora de energia S.A	90%	-	999	2.179	732.180	(2.332)	712	26.824	760.562
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	90%	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre II Energia SPE Ltda	90%	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre III Energia SPE Ltda	90%	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre IV Energia SPE Ltda	90%	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre V Energia SPE Ltda	90%	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre VI Energia SPE Ltda	90%	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre VIII Energia SPE Ltda	90%	191	-	(191)	-	-	-	-	-
Vista Alegre IX Energia SPE Ltda	90%	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre X Energia SPE Ltda	90%	191	-	(191)	-	-	-	-	-
Vista Alegre XI Energia SPE Ltda	90%	191	-	(191)	-	-	-	-	-
Vista Alegre XII Energia SPE Ltda	90%	191	-	(191)	-	-	-	-	-
Vista Alegre XIII Energia SPE Ltda	90%	136	-	(136)	-	-	-	-	-
Vista Alegre XIV Energia SPE Ltda	90%	136	-	(136)	-	-	-	-	-
UFV Vista Alegre I e UFV Vista Alegre II Energia SPE Ltda.	90%	191	-	(191)	-	-	-	-	-
Total		2.179	999	-	732.180	(2.332)	712	26.824	760.562

- (a) Dos saldos integralizados na Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., R\$ 24.803 foram realizados por meio da integralização de saldos a receber com a Albras Alumínio Brasileiro S.A., conforme descrito no item vii da nota explicativa número 17.a e demonstrado na nota explicativa número 25.
- (b) Em 20 de dezembro de 2024 a Companhia, firmou contrato de compra e vendas de quotas da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda com a Albras Alumínio Brasileiro S.A., no qual realizou a venda de 20% das ações deste investimento, passando a Companhia a deter 70% das ações da controlada, conforme descrito na nota explicativa e nº 1.2.i a e 17.i,
- (c) Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2iii, a Companhia possui a deter o controle da investida em 27 de fevereiro de 2023, mediante as operações de reorganização e aquisição de controle.
- (d) Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2ii, a Companhia transferiu os investimentos mediante as operações de reorganizações societárias, conforme descritas na mencionada nota.

A seguir resumo das controladas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2024
<i>Investimentos em controladas</i>				
Vista Alegre Comercializadora de energia S.A	3.143.826	2.660.922	482.904	(95.607)
	3.143.826	2.660.922	482.904	(95.607)
Composição do investimento	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício 2023
<i>Investimentos em controladas</i>				
Vista Alegre I Energia SPE Ltda	1.939.834	1.046.323	893.511	(4.208)
	1.939.834	1.046.323	893.511	(4.208)

12 Imobilizado em andamento (consolidado)

a. Conciliação do valor contábil

Custo de aquisição:	31/12/2022	Reorganização societária (b)	Adições	31/12/2023	Adições	Baixas	31/12/2024
Imobilizado em construção (a)	-	2.146	1.673.564	1.675.710	1.223.288	(2.359)	2.896.639
Desmobilização de ativos	-	-	-	-	29.557	-	29.557
Total do imobilizado	-	2.146	1.673.564	1.675.710	1.252.845	(2.359)	2.926.196

(a) Referem-se a serviços e materiais oriundos da construção da usina fotovoltaica.

(b) Em decorrência do processo de reorganização societária, o Grupo recebeu ativo em andamento, sem efeito caixa das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 6.e, a Companhia não reconheceu em 31 de dezembro de 2024 despesas com depreciação, tendo em vista que se encontra em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pela Companhia.

A Companhia avaliou que em 31 de dezembro de 2024, não existem evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado em andamento.

13 Intangível

	Consolidado	
	2024	2023
Custo		
Rede Básica de Transmissão Janaúba – MG	782	782
Total	782	782

Direito de acesso da rede básica de transmissão Janaúba – MG

Em 2023 o Grupo concretizou a aquisição dos ativos que contemplam o complexo Vista Alegre. Juntamente com a aquisição das controladas, a Administração identificou o direito de acesso à rede básica de transmissão Janaúba – MG. Desta forma, após aplicar a política descrita na nota explicativa nº 6.f, a Companhia reconheceu ativo intangível adquirido no montante de R\$ 782.

14 Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores correspondem basicamente a fornecedores de imobilizado. Quanto as provisões com serviços, correspondem às provisões de auditoria, como se mostram abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contratação de serviços (a)	3	2	88.340	275.928
Compra de energia (b)	-	-	2.145	-
Total de fornecedores	3	2	90.485	275.928
Outras contas a pagar (c)		19	10.310	465
Redução de capital (d)	6.364	-	6.364	-
Total de outras contas a pagar	6.364	19	16.674	465
Total	6.367	21	107.159	276.393

- (a) Os saldos de serviços a pagar referem-se às contratações necessárias para o processo de construção do parque fotovoltaico.
- (b) Compra de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE
- (c) Refere-se a serviços a faturar de operação e manutenção da planta no montante de R\$ 10.310.
- (d) Redução de capital remanescente a pagar, conforme descrito na nota explicativa 17.a

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 23.

15 Financiamentos

	Consolidado	
	2024	2023
As movimentações dos financiamentos aconteceram da seguinte forma:		
Financiamentos		
Saldo inicial	411.787	-
Captação de financiamentos	2.070.202	417.988
Juros incorridos no exercício	112.296	1.154
Pagamento de principal	(423.572)	-
Juros pagos	(3.398)	-
Custos incorridos no exercício	3.374	-
Ajuste de conversão	-	(14)
Custo de captação	(110.175)	(864)

Variação cambial	454.438	(6.477)
Saldo final	2.514.952	411.787
Circulante	29.198	411.787
Não circulante	2.485.754	

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

	Taxa de juros	Vencimento final	2024	2023
Financiamentos	6,63 % a.a.	jan//2044	2.514.952	411.787
			2.514.952	411.787

A Companhia, celebrou contratos de abertura de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, onde foi contratado o crédito total de USD447.804, equivalente à R\$ 2.180.000, dos quais USD403.699 já foram desembolsados até o momento 2024, remunerados a taxa fixa ponderada do BNDES de 4,35% acrescido de *spread* de crédito de 2.28% O prazo de financiamento é de 20 anos, com carência de 2 anos para o principal.

Em 13 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou juntamente ao Itaú BBA International PLC um contrato de financiamento no montante de USD 85.000, com intuito de aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. O prazo do financiamento é de 90 dias, tendo seu vencimento em 18 de março de 2023, sendo o pagamento do principal e juros, calculados através da taxa de 8.32%. Em janeiro de 2024 a Companhia realizou o pagamento integral deste empréstimo, com recursos captados por meio do financiamento junto ao BNDES.

Em 6 de dezembro de 2024 a Companhia também celebrou junto a sua acionista indireta GIP Helios II, um contrato de mútuo, no valor de USD 69.896, sendo remunerado a taxa de referência Term SOFR 12 meses, acrescido de juros de 1,00% ao ano, com vencimento em 30 de abril de 2025. Em 23 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a quitação integral deste mútuo, por meio dos recursos captados através do financiamento com o BNDES.

Os financiamentos bancários estão garantidos pelos contratos de venda de energia, emissão de cartas de fianças e garantia dos sócios, conforme no item “b” a seguir.

O contrato estabelece cláusulas restritivas (*covenants*) cujo eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os *covenants* são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da dívida captada junto ao BNDES, os principais *covenants* são:

- Cumprir rigorosamente a legislação ambiental;
- Comprovar perante o Itaú a correta aplicação dos recursos captados; e

- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Todas as cláusulas restritivas (*covenants*) inerentes ao contrato de financiamentos requeridas são acompanhadas pela Administração da Companhia.

Garantias prestadas

O financiamento celebrado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), tem como fiadores o Itaú Unibanco S.A., Banco BTG Pactual S.A., Banco Bradesco S.A., Banco Santander (Brasil) S.A. e Banco Credit Agricole Brasil S.A. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do BNDES, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato de financiamento.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas da Companhia foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- Sub-rogação de garantias reais:
 - penhor de ações e quotas da Companhia e SPEs, de titularidade dos sócios e da Tomadora nas SPEs, respectivamente;
 - penhor dos equipamentos de titularidade da Companhia;
 - cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do Projeto de titularidade da Companhia e das contas relacionadas ao Projeto;
- Garantia fidejussória prestada pela Afiançada (Vista Alegre Comercializadora), com solidariedade com as SPEs uma vez satisfeito o pagamento pelos Fiadores do BNDES em decorrência da honra da fiança;
- Compromisso limitado de aporte de capital na Companhia, pelos sócios;

Vencimento em:	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
2026	138.097	-
2027	138.097	-
2028	138.097	-
2029	138.097	-
2030 até 2044	1.933.366	-
	2.485.754	-

16 Provisão para desmobilização

De acordo com a cláusula contida nos contratos de arrendamento, as controladas do grupo tem a obrigação de devolver o terreno arrendado onde o parque encontra-se instalado nas condições originais anteriores a implementação das instalações.

Em dezembro de 2024, o Grupo realizou o reconhecimento inicial da provisão para desmobilização inerente à desmontagem da usina fotovoltaica no montante de R\$29.557. Este montante foi mensurado com base nos custos estimados para desmontagem no término contrato de arrendamento, atualizado a valor presente por uma taxa de desconto definida em 7,74%.

O valor correspondente a desmobilização está registrada no ativo imobilizado e está sendo amortizado mensalmente. O valor atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 29.557, conforme nota explicativa nº 12.

A movimentação da provisão para desmobilização durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi a seguinte:

	<u>2024</u>
Saldo inicial	<u>-</u>
Reconhecimento inicial	<u>29.557</u>
Saldo final	<u>29.557</u>

17 Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 620.705 (R\$ 743.035 em 31 de dezembro de 2023), representado por 620.705 quotas (743.035 em 2023), nominativas e sem valor nominal. A acionista Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. é detentora de 100,00% das ações da Companhia.

A Companhia realizou as seguintes aprovações e subscrições de capital durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2024, conforme atos societários a seguir:

- (i) 8ª alteração contratual realizada em 27 de fevereiro de 2023, subscrevendo e aumentando o capital social em R\$ 999, por meio de transferência de investimentos, conforme detalhado na nota explicativa 1.2 e demonstrado na nota explicativa nº 21;
- (ii) 9ª alteração contratual realizada em 04 de abril de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 12.015;
- (iii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de maio de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 53.592;
- (iv) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 06 de julho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 36.250;
- (v) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de julho de 2023, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 310.321;
- (vi) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de setembro de 2024, com aprovação de redução de capital e cancelamento de ações subscritas no montante de R\$ 150.733, da seguinte forma: (a) redução de capital no montante de R\$ 83.733 com destinação a compensação de prejuízos acumulados; (b) redução de capital no montante de R\$ 67.000. Da redução de capital realizada o montante de R\$ 6.364 foi mantido em outras contas a pagar, conforme demonstrado na nota explicativa número 14; e
- (vii) Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 20 de dezembro de 2024, com a subscrição e aprovação de aumento de capital no montante de R\$ 28.403, por meio de integralização de créditos a receber com a Albras Alumínio Brasileiro S.A.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram pagos à título de redução de capital o montante de R\$ 60.636, decorrente da redução de capital realizada em 23 de setembro de 2024. Ao longo do período de janeiro a dezembro de 2023 a controladora Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. integralizou o montante de R\$ 739.582, realizados por meio de aporte de capital com depósito bancário realizado ao longo do período de janeiro a dezembro de 2023.

b. Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O lucro líquido será destinado a reserva legal no término do exercício fiscal.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apurou o lucro líquido de R\$ 35.870. Em função disso, a Companhia constituiu reserva legal no valor de R\$ 1.794.

c. Dividendos

Conforme previsto no inciso I do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei 6.404/76 a Companhia reconhece a cada exercício a distribuição mínima 25%, a título de dividendos mínimos obrigatórios, quando apurado lucro no final do exercício.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia destinou à título de dividendos mínimos obrigatórios o montante de R\$ 8.525 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrativo abaixo:

	<u>2024</u>
Prejuízos acumulados	(4.302)
Lucro líquido do exercício	35.870
Base de cálculo - Reserva Legal	<u>31.568</u>
Reserva legal - 5%	(1.794)
Base de cálculo - Dividendos mínimos	<u>29.774</u>
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	8.525

d. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na assembleia geral.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia constituiu para reserva de retenção de lucros R\$ 104.982 (R\$0 em 31 de dezembro de 2023).

e. Transferência de investimentos

Conforme alteração contratual ocorrida em 28 de fevereiro de 2023 foi realizada transferência de 100% do capital da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., em decorrência foi incorporado o saldo do patrimônio líquido da controlada, no montante de R\$ 999, conforme nota explicativa nº 1.2.

f. Reservas de hedge

A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo, com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de Non-deliverable Forwards (NDF). Diante disso, a Companhia reconheceu em seu patrimônio líquido ganhos no valor de R\$ 1.068 (ganhos de R\$ 29.094 em 2023), que corresponde as oscilações das flutuações cambiais mediante *hedge accounting*, conforme nota explicativa nº 23.b.

g. Ajuste de conversão

A controlada Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A., tem moeda funcional em dólar, e em decorrência os ajustes de conversão realizados nas demonstrações financeiras da controlada são refletidos na linha de ajustes de conversão no patrimônio líquido da Companhia, conforme estabelecido na nota explicativa nº 4. A Companhia apresentou saldos de perdas no montante de R\$ 400.644.

h. Prejuízos acumulados

Em 31 de dezembro de 2023 o prejuízo acumulado da Companhia é de R\$ 4.302. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 destinou os saldos dos lucros remanescentes para reserva de retenção de lucros, conforme descrito no item “d”.

i. Participação de não controladores

A Companhia reconhece como Participação de não controladores o valor de R\$ 143.885 (R\$132.947 em 2023), conforme detalhado abaixo valores por investida:

Abaixo, são detalhados os valores por investida:

Composição da participação de não controladores	2024			
	Part.%	Patrimônio líquido das investidas	Prejuízo do exercício	Participação de não controladores
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	30%	482.904	(95.607)	143.885
Total		482.904	(95.607)	143.885

Composição da participação de não controladores	2023			
	Part.%	Patrimônio líquido das investidas	Prejuízo do exercício	Participação de não controladores
Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A.	10%	893.511	(4.208)	132.947
Total		893.511	(4.208)	132.947

18 Receita operacional líquida

O Grupo gera receita apenas pela venda de energia elétrica produzida pelas usinas fotovoltaicas. A tabela a seguir apresenta a composição analítica por tipo de receita apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Consolidado	
	2024	2023
Receita contrato de energia (ACL)	66.105	-
Receita contrato de energia LER	51.673	-
Impostos sobre venda	(7.511)	-
Total	110.267	-

Em 2024 a Companhia e suas controladas comercializaram 440 GWh (1.054 GWh em 31 de dezembro de 2023), dos quais 216 GWh corresponde ao montante gerado para cumprimento do contrato de ACL (602 em 31 de dezembro de 2023), conforme nota explicativa nº 1. A Companhia adquiriu o montante de 12 GWh em 2024 (452 em 31 de dezembro de 2023) para cumprimento dos contratos de fornecimento de energia.

19 Custos e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos do serviço de energia elétrica				
Compra de energia para revenda (a)	-	-	(4.069)	-
Operação e manutenção	-	-	(2.723)	-
Encargo de uso da rede de energia elétrica (b)	-	-	(8.075)	-
Custos de locação de terras (c)	-	-	(583)	-
Seguros	-	-	(1.100)	-
Total	-	-	(16.550)	-

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas gerais e administrativas				
Contabilidade e auditoria	(81)	(87)	(1.320)	(1.161)
Assessoria e advogados	(4)	(140)	(759)	(1.409)
Taxas	(24)	(19)	(2.699)	(199)
Propaganda e publicidade	(3)	(21)	(2)	(43)
Outras despesas	-	-	(51)	(2.043)
Total	(112)	(267)	(4.831)	(4.855)

- (a) Refere-se a compra de energia de não partes relacionadas para cumprimento do contrato.
- (b) Refere-se a gastos junto às transmissoras provenientes do custo do uso da rede de transmissão.
- (c) Refere-se custos de aluguel das terras para operação do parque fotovoltaico não sujeitos ao CPC 06 (R2) – Arrendamentos.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Outros resultados operacionais				
Receita na venda de participações (a)	241.243	-	241.243	-
Custo das ações alienadas (a)	(75.930)	-	(75.930)	-
Restituição de impostos (d)	-	-	1.593	-
Ganho de capital (b)	-	712	-	712
Perda na aquisição de participações (c)	-	(2.265)	-	(2.265)
Receita de ajuste de conversão	-	-	1.903	-
Outros resultados	-	11	478	(6)
Total	165.313	(1.542)	169.287	(1.559)

- (a) Alienação de participações societárias realizada em 20 de dezembro de 2024, conforme descrito na nota explicativa número 1.2.
- (b) Em 30 de junho de 2023 a Companhia, firmou contrato de vendas de quotas da investida Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda com a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., no qual realizou a venda de 71% das quotas deste investimento reconhecendo como ganho de capital o valor de R\$712.
- (c) Em 07 de julho de 2023 a Companhia, firmou contrato de compra quotas da controladora Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A., referente a 90% participação na Vista Alegre Comercializadora de Energia Ltda, reconhecendo como perda de capital o valor de R\$2.265.
- (d) Refere-se a restituição de créditos tributários federais.

20 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita financeira				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	516	408	15.774	27.141
Ganhos com derivativos	-	-	26.530	-
Variação cambial passiva (b)	99	-	6.124	13.889
	615	408	48.428	41.030
Despesa financeira				
Despesas bancárias	(80)	(1)	(17.687)	(14.424)
Perdas com derivativos	-	-	(7.047)	-
Juros sobre financiamentos (c)	-	-	(112.296)	(1.140)
Custo de captação incorrido	-	-	(3.374)	-
Despesa de juros – partes relacionadas (a)	-	-	(33.288)	(567)
Variação cambial passiva (b)	(197)	-	(60.245)	(23.964)
	(277)	(1)	(233.937)	(40.095)
Resultado financeiro, líquido	338	407	(185.509)	935

- (a) Conforme nota explicativa nº 22.
- (b) As variações cambiais se devem basicamente pela contratação de financiamentos, conforme descrito na nota explicativa nº 13 e mútuos obtidos com partes relacionadas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 23.
- (c) Conforme nota explicativa nº 15.

21 Imposto de renda e contribuição social

a) Controladora

Em 31 de dezembro de 2024 o montante a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$ 56.151 (R\$ 26 em 31 de dezembro de 2023). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora	
	2024	2023
Lucro (Prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	92.132	(3.734)
Adições:		
Adições (exclusões) temporárias	73	-
Prejuízo na venda de participações	-	2.265
Resultado de equivalência patrimonial	73.407	2.332
Base de cálculo	165.612	891
Alíquota combinada do imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	(56.262)	(300)
Alíquota efetiva	61%	8%

b) Consolidado

Em 31 de dezembro de 2024 o montante a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$ 58.570 (R\$ 28 em 31 de dezembro de 2023). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
Receita bruta (a)	83.399	-
Presunção do imposto de renda – 8% (b)	6.672	-
Presunção da contribuição social – 12% (c)	10.008	-
Demais receitas (a)	554	559
Base de cálculo do IRPJ - (a)	7.226	559
Imposto de renda a alíquota de 15%	(1.082)	(84)
Adicional de imposto de renda a alíquota de 10%	(700)	-
Total imposto de renda	(1.782)	(84)
Base de cálculo da CSLL - (c) + (d)	10.562	559 [*]
Contribuição social a alíquota de 9%	(950)	(50)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(2.732)	(134)
Alíquota efetiva (*)	3%	34%

(*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida pela soma das demais receitas (a).

O imposto de renda e contribuições social consolidado é representado pelo valor reconhecido pela controladora no montante de R\$ 56.262 (R\$ 300 em 2023) e o valor do imposto de renda e contribuição social incidente nas controladas no montante de R\$ 2.732 (R\$ 134 em 2023), totalizando o valor consolidado de R\$ 58.994 (R\$ 434 em 2023).

k) Valores reconhecidos no patrimônio líquido – Impostos diferido decorrente de reserva de *hedge*

	Consolidado	
	2024	2023
Reserva de <i>Hedge</i> – Instrumentos financeiros (b)	(446)	46.837
Base de cálculo	(446)	46.837
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferida reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial	152	(15.924)

22 Partes relacionadas

a. Controladora e controladora final

A controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A. e o controlador final é a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal-chave da Administração refere-se aos conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serem serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para 2024 e 2023 não foram fixadas remunerações. Todos os pagamentos foram realizados pela Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.

c. Operações com partes relacionadas

	Controladora e consolidado	
	Contas a pagar	
	2024	2023
<i>(i) Dividendos a pagar</i>		
Atlas Brasil Energia Holding 3 S.A.	-	8.525
Total	-	8.525

	Consolidado			
	Contas a pagar (a)		Despesas financeiras (a)	
	2024	2023	2024	2023
(ii) Mútuos com Intercompany				
GIP Helios II S.A.	-	333.298	(33.288)	(567)
Total	-	333.298	(33.288)	(567)

	Consolidado	
	2024	2023
As movimentações dos mútuos aconteceram da seguinte forma:		
Mútuos com partes relacionadas		
Saldo inicial	333.298	-
Captação de mútuos com partes relacionadas		345.122
Juros incorridos	33.288	567
Variação cambial	91.695	(12.391)
Juros pagos	(30.642)	-
Pagamento de mútuos financeiros	(427.639)	-
Saldo final	-	333.298

Em 6 de dezembro de 2023 a controlada Vista Alegre Comercializadora de Energia S.A. celebrou junto a sua acionista indireta GIP Helios II, contrato de mútuo, no valor de USD 69.896, sendo remunerado a taxa de referência Term SOFR 12 meses, acrescido de juros de 1,00% ao ano, com vencimento em 30 de abril de 2025. Em 23 de dezembro de 2024, a Companhia realizou a quitação integral deste mútuo, por meio dos recursos captados através do financiamento com o BNDES, conforme descrito na nota explicativa número 15.

23 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Como o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se aproximam do valor contábil não foi incluído informações sobre o valor justos desses instrumentos financeiros.

	Nota	2024 – Controladora		2024- Consolidado	
		Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	8	71	59.045	115.714	94.092
Contas a receber	9	-	-	45.669	-

Empresa de Participações Vista Alegre S.A.
Demonstrações Financeiras
individuais e consolidadas
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Outras contas a receber	-	-	-	4.978	-
Total		71	59.045	166.361	94.092

		2024 – Controladora		2024 – Consolidado	
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Passivos financeiros					
Fornecedores	14	3	-	90.485	-
Financiamentos	15	-	-	2.514.952	-
Dividendos a pagar	22	8.525	-	8.525	-
Derivativos a pagar	23	-	-	446	-
Outras contas a pagar	14	6.364	-	16.674	-
Total		14.892	-	2.631.082	-

		2023 – Controladora		2023 – Consolidado	
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	8	25	6.507	178.279	28.212
Derivativos a receber	23.b	-	-	-	46.651
Total		25	6.507	178.278	74.863

		2023 – Controladora		2023 – Consolidado	
	Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado
Passivos financeiros					
Fornecedores	14	2	-	275.915	-
Financiamentos	15	-	-	411.788	-
Mútuos financeiros com partes relacionadas	22	-	-	333.298	-
Outras contas a pagar	14	19	-	465	-
Total		21	-	1.021.466	-

	Nível hierárquico do valor justo	2024 – Controladora		2024 – Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	59.116	59.116	209.806	209.806
Contas a receber	Nível 2	-	-	45.669	45.669
Outras contas a receber	Nível 2	-	-	4.978	4.978
Total		59.116	59.116	260.453	260.453
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	3	3	90.485	90.485
Financiamentos	Nível 2	-	-	2.514.952	2.514.952
Dividendos a pagar	Nível 2	8.525	8.525	8.525	8.525
Derivativos a pagar	Nível 2	-	-	446	446
Outras contas a pagar	Nível 2	6.364	6.364	16.674	16.674
Total		14.892	14.892	2.631.082	2.631.082

	Nível hierárquico do valor justo	2023 – Controladora		2023 – Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	6.532	6.532	206.491	206.491
Derivativos a receber	Nível 2	-	-	46.651	46.651
Total		6.532	6.532	253.142	253.142
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	2	2	275.915	275.915
Financiamentos	Nível 2	-	-	411.788	412.651
Mútuos financeiros com partes relacionadas	Nível 2	-	-	333.298	333.298
Outras contas a pagar	Nível 2	19	19	465	465
Total		21	21	1.021.466	1.025.756

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

i. Técnicas de avaliação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo

b) Derivativos a receber / a pagar

Precificação a termo - O valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e ajustado ao valor presente, baseado nas cotações das taxas de câmbio e índices para o cálculo do valor presente, os quais são obtidos junto ao site da B3 em índices referenciais.

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia constituiu um hedge em Reais do Brasil (BRL) por meio de (NDF) *Non-deliverable Forwards*.

A Companhia possui compromissos financeiros com suas controladas para prover recursos, objetivando que suas controladas liquidem suas obrigações referentes à compra de ativo imobilizado a moeda estrangeira. O repasse dos recursos financeiros para as controladas da Companhia se dará por meio de aporte de capital. Com o intuito de proteger o caixa da Companhia das oscilações da moeda estrangeira, mantém operações com derivativos por meio de *Non-deliverable Forwards* (NDF). Abaixo são demonstradas as respectivas operações com NDFs:

Operação Contratada	Contrato a Termo – NDF	Valor de referência		Valor justo		Vencimento (Mês/Ano)
		31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	Efeito acumulado a pagar (**)	
		<i>Em USD</i>	<i>Em R\$ (*)</i>	<i>Em R\$</i>	<i>Em R\$</i>	
(i) Perdas com derivativos						
186318940	Termo líquido	504	2.722	399	399	jan/25
186320455	Termo líquido	32	172	26	26	fev/25
186321404	Termo líquido	27	146	21	21	mar/25
Resultado com derivativos		563	3.040	446	446	
Imposto de renda e contribuição social diferidos				(152)	(152)	
Efeito líquido em outros resultados abrangentes (***)				294	294	

(*) Com base no valor a termo

(**) Com base no valor justo

(***) Reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial líquidas dos ganhos, perdas, e efeitos fiscais. Os respectivos valores quando realizados não irão afetar o resultado. Serão reclassificados para o ativo não circulante, na rubrica de investimento em controladas.

d) Gerenciamento de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado;
- Risco cambial; e
- Risco de taxa de juros.

Estrutura de gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades a Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(i) Risco de crédito

Caixa, equivalentes de caixa

O risco de crédito de saldos com bancos, instituições financeiras e derivativos é administrado pela tesouraria, bem como por um Comitê permanente da Companhia de acordo com políticas estabelecidas. Os recursos excedentes de caixa e equivalentes de caixa são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela controladoria, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Contas a receber

As vendas de energia que geram as contas a receber de suas controladas são pactuadas somente com clientes com capacidade de liquidez e por meio de robustas garantias financeiras, bem como contratos com mecanismos robustos de controle de inadimplência. Abaixo são demonstrados os saldos contábeis suscetíveis ao risco de crédito:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	59.116	6.532	209.806	206.491
Contas a receber	-	-	45.669	-
Derivativos financeiros ativos	-	-	-	46.837
Outras contas a receber	-	-	4.978	997
Total transações no resultado	59.116	6.532	260.453	254.325

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional a Companhia e suas controladas não apresentam exposição a tal risco. Adicionalmente, de modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, a Companhia centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha, priorizando investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

(ii) Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

31 de dezembro de 2024 – Consolidado

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	90.485	90.485	90.485	-	-	-
Financiamentos	2.514.952	2.514.952	29.198	414.291	685.485	1.385.978
Dividendos a pagar	8.525	8.525	8.525	-	-	-
Derivativos financeiros passivos	446	446	446	-	-	-
Outras contas a pagar	16.674	16.674	16.674	-	-	-
	2.631.082	2.631.082	128.654	414.291	685.485	1.385.978

31 de dezembro de 2023 – consolidado

	Valor Contábil	Fluxos de caixa contratuais				
		Total	1 ano ou menos	2 - 5 anos	5 – 10 Anos	Mais que 10 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	275.915	275.915	275.915	-	-	-
Outras contas a pagar	465	465	465	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	333.298	333.298	333.298	-	-	-
Financiamentos	411.788	1.014.391	1.014.391	-	-	-
	1.021.466	1.624.069	1.624.069	-	-	-

(iii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(v) Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

A política de gestão de risco cambial da Companhia é fazer a proteção de 100% da sua exposição esperada em moeda estrangeira, em relação aos seus compromissos futuros. A Companhia utiliza contratos a termo de moeda *NDF (Non Deliverable Forward)*, para se proteger. Os compromissos futuros atrelados à moeda estrangeira têm seus vencimentos iniciando em dezembro de 2023 e terminando em março de 2025.

O quadro abaixo demonstra a exposição da Companhia atrelada ao risco cambial em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

31/12/2024 – Consolidado	<i>Risco cambial atrelado ao USD</i>			
	Até 1 ano em USD	Até 1 ano em BRL	Maior que 1 ano em USD	Maior que 1 ano em BRL
Aporte de capital em controladas (*)	563	2.594	-	-
Contratos futuros utilizados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (**)	(563)	(3.040)	-	-
Exposição líquida	-	(446)	-	-

2023 – Consolidado	<i>Risco cambial atrelado ao USD</i>			
	Até 1 ano em USD	Até 1 ano em BRL	Maior que 1 ano em USD	Maior que 1 ano em BRL
Aporte de capital em controladas (*)	215.552	1.019.459	563	2.529
Contratos futuros utilizados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa (**)	(215.552)	(1.066.010)	(563)	(2.715)
Exposição líquida	-	(46.651)	-	(186)

*Compromisso em aportar capital nas controladas para liquidação de suas obrigações junto aos fornecedores de equipamentos adquiridos para implementação das usinas, com base no valor justo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

**NDFs designadas como *hedge* de fluxo de caixa com base no valor justo cotado em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, a Companhia efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir está apresentado o instrumento financeiro da Companhia que está exposto à moeda estrangeira, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de câmbio até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas	Taxa em 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de cambio USD (a)	6,19	5,96	5,96	7,45	8,94

	31/12/2024	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	$\Delta + 50\%$
Risco de itens off-balance (*)	Moeda / Risco	Exposição		
Hedge de fluxo de caixa Contratos (NDFs)	Dólar	563	(129)	709
				1.548

(vi) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos e financiamento em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

Análise de sensibilidade

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros e índices	Variação 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	$\Delta + 25\%$	$\Delta + 50\%$
Risco de redução da taxa de juros e índices					
CDI (a)	12,15%	14,75%	18,44%	22,13%	27,66%

Risco de redução (ativo)	Índice	Saldos em 31/12/2024	Sensibilidade				
			Provável	$\Delta + 25\%$	$\Delta + 50\%$	$\nabla - 25\%$	$\nabla - 50\%$
Aplicações financeiras	CDI	94.092	13.879	17.348	20.818	17.348	20.818

(a) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

24 Contingências

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza jurídica e administrativa do Grupo, para suportar as prováveis e possíveis perdas com essas causas.

As controladas da Companhia possuem ação com classificação de perda possível, referente a litígios ambientais decorrente da falta de licenças e danos ambientais causados, que totalizam possíveis perdas no montante de R\$ 15 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2023).

O Companhia e suas controladas são ré em ações que possuem avaliação de perda provável estimada em R\$ 1.540. As partes estão em fase de um possível acordo judicial em ambas as ações, momento em que será requerida a substituição do polo passivo para que conste as SPEs de Vista Alegre, visto se tratar de demanda oriunda do Parque Fotovoltaico de Vista Alegre.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificadas como prováveis.

25 Informações complementares aos fluxos de caixa

a) Informações suplementares

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora	
		2024	2023
Outras contas a receber		28.403	-
Investimentos	11	(28.403)	-
Outras contas a receber		(28.403)	-
Integralização de capital	17	28.403	-
Outras contas a pagar	14	6.364	-
Redução de capital	17	(6.364)	-
Integralização de capital	16	-	999
Investimentos	11	-	(999)
Ajuste de avaliação patrimonial nas investidas	11	428.671	(26.824)
Ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido	17	(428.671)	26.824

	Nota	Consolidado	
		2024	2023
Imobilizado	12	187.588	(275.915)
Fornecedores	14	(187.588)	275.915
Outras contas a receber		(28.403)	-
Integralização de capital	17	28.403	-
Outras contas a pagar	14	6.364	-
Redução de capital	17	(6.364)	-

Provisão para desmobilização	16	29.557	-
Desmobilização de ativos	12	(29.557)	-
<u>Hedge de fluxo de caixa</u>			
Derivativos financeiros ativos	21.b	46.837	(47.807)
Derivativos financeiros passivos	21.b	446	970
Tributos diferidos	21.b	(16.077)	15.925
Hedge de fluxo de caixa	21.b	(31.206)	30.912
Ajuste de avaliação patrimonial		(447.437)	-
Variação cambial		447.437	-
<u>Transferência de investimentos</u>			
Outras contas a receber		-	(998)
Fornecedores	14	-	1
Integralização de capital	16.b	-	999
Caixa proveniente da aquisição de controle	1.2.b	-	2

26 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>Acima 2029</u>	<u>Total</u>
TUST/TUSD (a)	(49.387)	(57.591)	(59.877)	(61.800)	(3.069.850)	(3.298.505)
Seguros e garantias (b)	(4.666)	(11.216)	(11.564)	(11.935)	(306.437)	(345.817)
Compra de Energia (c)	(39.453)	-	-	-	-	(39.453)
Contratos de (O&M) (d)	(13.360)	(11.792)	(9.357)	(12.500)	(811.441)	(858.448)
Arrendamento (e)	(6.995)	(6.570)	(7.166)	(7.407)	(397.925)	(426.063)
Outros (f)	(119.804)	(11.114)	(10.222)	(10.370)	(462.557)	(614.068)
Total	(233.665)	(98.283)	(98.186)	(104.012)	(5.048.210)	(5.582.354)

a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2025 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2026 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

b) Seguros e garantias

A Companhia possui contratos de seguros e garantias para manutenção e assegução das plantas fotovoltaicas.

c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

d) Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

e) Outros

A Companhia possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

Luiz Maia Gutierrez Ballester
Diretor
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi
Contador
CRC: 1SP206243/O-5
CPF: 008.175.478-78

* * *